

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

ENTERRO - Quarta-feira, 1 de Outubro de 1884

N. 219

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 10 reis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000
PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 reis.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com dia do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora sejam de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditoriais, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

SEÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lústosa da Cunha Paranaaguá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1884

Acto.—Abrindo um credito na importancia de 692\$510 reis ás verbas «Batalhão Naval, Escola de Marinha e Eventuaes», para pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças da Corveta «Nietheroy».

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 545 comunicou-se ao comandante da respectiva corveta.

A' thesouraria geral, n. 544.—Communicando que foi nomeado em data de 8 do corrente o tenente honrario do exercito Cândido Lourenço de Souza Medeiros ajudante interino da colonia militar de Santa Thereza, e entrado em exercicio no dia 21.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da villa

de Coritibanos.—S. ex. o sr. dr. presidente da província manda declarar que fica sciente de ter, em data de 15 do corrente, concluído o conselho os seus trabalhos,

Dia 27

Ao dr. chefe de polícia interino, n. 146.—Remettendo o telegramma, que devolverá, em o qual o dr. juiz de direito da comarca da Laguna pede aumento do desconto, daquella cidade, a fim de que s. s. informe, ouvindo o commandante da polícia.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional das parochias de S. José, S. Pedro, d'Alcantara e Enseada de Brito.—S. ex. o sr. dr. presidente da província manda declarar que fica sciente de ter o conselho concluído os seus trabalhos.

Dia 29

A' thesouraria geral, n. 546.—Comunicando que relevam a Eduardo Salles da multa de 100\$000 reis, imposta pela alfandega d'esta cidade por não ter averbado a liberação de seus escravos Julião e Januário.

A' mesma, n. 547.—Para poder cumprir o aviso do ministerio d'agricultura de 22 do corrente, remetendo os papeis relativos á proposta feita pelo coronel José Feliciano Alves de Brito para alugar um predio de sua propriedade para n'elle funcionar a administração dos correios, afim de que s. s. preste informações indicando si n'esta cidade não se pode archar um predio para o mesmo fim por aluguel mais commodo.

A' mesma, n. 548.—Remettendo cópia do aviso do ministerio da marinha no qual declara que ao foguista invalido Manoel Gonçalves deve ser abonado em dinheiro sómente o fardamento a que tiver direito e que pertence a exercicio findo, e quanto ao que se refere a exercicio não encerrado, o abono se fará de acordo com a tabella n. 3, de 11 de Outubro de 1872.

A' mesma, n. 549.—Remettendo o decreto de 20 do corrente pelo qual foi removido o juiz de direito José Roberto Viana Guillon da comarca de Três-Isas de 1^a entrancia, para a de S. José d'esta província.

A' mesma, n. 550.—Transmittindo cópia da tabella que foi enviada á presidencia pelo ministerio do Império com aviso circular de 23 do corrente das quantias destrubuidas á esta província, por conta do crédito concedido para despesas do mesmo ministerio no exercicio de 1884—1885.

Ao dr. chefe de polícia interino, n. 147.—Communicando que expedió ordem a fim de ser paga pela

collectoria da villa de Coritibanos a quantia de 6\$000 reis, importancia de dous barris comprados para o serviço da caida d'aquelle villa.

Neste sentido expediu-se ordem ao thesoureiro provincial, em officio sob n. 188.

Ao mesmo, n. 148.—Remettendo, para informar o telegramma, do dr. Juiz de direito da comarca da Laguna, a cerca do estado de segurança individual e de propriedade n'aquelle cidade, afim de que se sirva dar as providencias que forem convenientes a semelhante respeito, expedindo-se a necessaria ordem no sentido de seguir para ali, com urgencia, um alferes de Policia com o reforço de que se poder dispor.

Neste sentido expediu-se ordem ao commandante da companhia de polícia.

Ao capitão do porto, n. 86.—A vista do que recomendou o exm. sr. ministro da marinha em aviso circular de 19 do corrente, haja s. s. remetter á respectiva secretaria d'Estado, até 15 de Dezembro vindouro as informações e peças officiaes subsidiares do relator o que, por aquelles ministerio, deve ser apresentado nos primeiros dias de Março do anno proximo futuro á assemblea geral legislativa.

Ao engenheiro Abreu.—Tendo verificado, na visita que ultimamente a presidencia fez ao Forte de Ratones, que a casa destinada á servir de enfermaria de cholericos, além de muito acanhada é excessivamente humida, não reunindo as condições necessarias para o fim a que se destina, sirva-se s. s. em tir, com urgencia, parecer a este respeito, assim como sobre a conveniencia de levantar-se nova enfermaria em um outro lugar, do mesmo Forte, aproveitando-se as paredes que ali existem de um edificio em ruinas. As esas informações deverá acompanhar um orçamento para a construção das obras projectadas, tendo s. s. muito em vista a maxima economia possível para os esfres publicos.

A commandante da companhia de polícia.—Autorizando-o a engajar, como pediu, na arma de cavallaria, a Pedro Machado Vieira, visto ter sido julgado apto para o serviço.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguesia da Laguna.—S. ex. sr. dr. presidente da província manda declarar que fica sciente de ter o conselho concluído os seus trabalhos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1884

Antonio Elesbão Pires, morador na cidade de São José, que tendo possuidor de dezoito braças de terre-

nos de marinhas, no lugar Praia Comprida, da ditta cidade, e que não as ocupando senão de seis braças, pede que as seis braças seja lançadas a favor de Luiz Henrique dos Santos Souza, e desiste das doze restantes.—Informe a thesouraria de fazenda.

Antonio José Conrado e outro, (referido em 12 do corrente)—Concede o prazo improrrogável, de tres meses, a comarca de Ponta Grossa, distrito de despachar, para o supplicante entrar com a importancia das terras, sob pena de ficar sem efeito a concessão.

Dirk Hogen, (referido em 6 do corrente)—Ao director da Colonia Militar para engajar o supplicante Lauriano Paechecó da Costa, (referido em 30 de Junho ultimo)—Informe o thesoureiro provincial.

Francisco de Assis Pereira, alferes do 2º batallão da guarda nacional de S. Miguel, tendo transferido seu domicilio para cidade de Lages, pede transferencia do dito batallão para o 4º de infantaria da ditta cidade.—Informe o commandante superior da guarda nacional das comarcas de S. Miguel e S. José.

Francisco José Martins testamenteiro do fiado Miguel José Ferreira, recorre dos pareceres do procurador fiscal, do thesoureiro provincial exarados nos autos de inventario que se procedeu no juizo da provedoria, o qual opinou que D. Rita Carolina d'Aguilar, mulher d'aquelle fiado a quem seu marido deixou por herdeira de sua mercê, não está isenta do pagamento da taxa por ser herdeira universal.—Informe o thesoureiro provincial.

José Manoel Paes de Faria, (referido em 21 de Julho ultimo)—Informe o juiz comissário da Laguna e Tubarão.

Oscar Görresen, (referido em 14 de Julho ultimo)—Indeferido, de acordo com as informações.

Pinotti Giuseppe, (referido em 1º do corrente)—Indeferido á vista das informações.

Editorial

Por esta Secretaria se faz publico que, por carta datada de hoje, foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito prussiano Fernando Lepor.

Secretaria da Presidencia de Santa Catarina, em 27 de Setembro de 1884.
O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

SEÇÃO POLÍTICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente n'esta Província, se apresenta candidato à

cadeira de Deputado á Assembleia Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

NOMEAÇÃO

O Sr. Firmino José Alves Gondim foi nomeado, no dia 21 do mês ultimo, agente do correio da villa de Coritibaos, sob proposta do sr. administrador do Correio.

O juiz de direito José Roberto Vianna Guillon, da comarca de Tury-assé de 1ª entrância, na província do Maranhão, foi nomeado para a comarca d'a vizinha cidade de S. José, desta província.

Um fabricante de fumo do Lounville comprou 20,000 bilhetes da exposição que alli ha pouco se effectuou, e pox um em cada latinha do seu fumo. Esta firma comprou o direito exclusivo de distribuir bilhetes deste modo, de sorte que a venda do fumo durante o tempo em que esteve aberta a exposição foi extraordinária.

Tambem só um « yankee » se lembraria de fazer similhante especulação.

Em um dos ultimos dias de Agosto Miss Agnes Benedict tencionava atravessar a nado o canal da Mancha.

Até agora os jornais ingleses, nada dizem se a corajosa moça levou a efecto o seu audaz intento.

O livro mais curioso que existe talvez seja um volume que pertence á família de Ligne, e se acha actualmente em França. E intitulado a « Paixão de Christo », e não é nem manuscrito nem impresso. Cada letra do texto é cortada na pagina e, como entre cada pagina ha uma folha de papel azul, pôde-se ler-o como o livro melhor impresso.

O trabalho e a paciencia necessarios para fazel-o devem ter sido extraordinarios, especialmente quando se consideram a precisão e a pequenez das letras. A execução toda é admirável e o livro é de grande valor.

Rodolpho II da Alemanha, em 1640 ofereceu por elle 11,000 ducados—55 contos—que equivalem hoje a 80,000, pelo menos.

O governo russo vai comprar o celebre quadro de Paulo Veronese—a « Adoração dos Magos », que se acha agora em Inglaterra.

Destina-o para a cathedral que actualmente, está sendo edificada no lugar em que foi assassinado o ultimo Czar.

Um conde italiano apostou com dois franceses que percorria

em trinta dias cincuenta mil quilometros de caminho de ferro em territorio francez.

No dia 11 do mês findo havia 20 dias que viajava, sem parar, na linha de Pariz a Marselha; estava extremamente fatigado e tremia como se fosse um homem desentona annos.

E possivel que o original aristocrata tenha ganho a aposta, mas sempre quereremos saber o estado da sua saude.

Falleceu a 14 de Agosto, em Pariz, Camille Farey, redactor da « France », depois de Girardin, e autor de uma historia da guerra de 1870.

A Inglaterra, que interrompeu as suas relações diplomaticas com o Mexico depois da execução do imperador Maximiliano, acaba de restabelecer-as, a exemplo da França, que tambem usou uma cortesia.

NORTE DO IMPERIO PARA

A camara de Alemquer deu denuncia contra o 1º suplemento do delegado de polícia e curador de orphelins, por ter aggredido um cidadão e falsificado termos de audiencia.

—A subscrição promovida pela comissão parcial do partido liberal do 3º distrito da capital para um monumento ao Dr. Malcher somou em 1:505:000.

—Foi intimada para pagar o imposto de 1:000\$ por cada um dos escravos, em numero de 18, que consigo levou do Maranhão. D. Alzira Hoyer.

—Em Abrantes, dois advogados aggrediram-se mutuamente em audiencia, atirando com os tinteiros.

—Haviam se desenvolvido, em Itaituba e cachoeiras do alto Tapajós, o sarampo e febres perniciosas.

—Appareceram na capital alguns casos de febre amarela.

MARANHÃO

—Houve em Cururupu uma reunião de lavradores e industriaes, provocada pelo projecto sobre o elemento servil, na qual resolveram filiar-se ao Centro da Lavoura e Commercio da capital e fundar um jornal.

—Foi recebido na capital com signaes de rigoroso o primeiro carregamento de assucar do engenho da Companhia Progresso Agricola.

CRAZ

O presidente da província negou sancção á resolução que considerava vitalicios os empregados provinciales e municipaes, depois de 5 annos de exercicio.

RELAÇÃO

dos objectos oferecidos ao « Club Abolegionista »:

Dia 30 de Setembro

Um galheteiro, oferecido pelo sr. Joaquim Alves Moreira.

Um vaso com uma parasita, oferecido pela Exma. Sra. D. Elvira A. da Silveira.

Uma cascata phantasia, oferecida pela Exma. Sra. D. Maria José da Silva.

2 almofadinhas para alfinetes, oferecidas pela Exma. Sra. D. Maria Adelia Lobo.

1 quarto feito a caniveto com retrato de D. Luiz, oferecido pelo sr. Antônio Alberto R. da Silva.

Um tinteiro de crystal, oferecido pelo sr. Hercílio Daarco o Silva.

Um tintorero com timpano, pelo mesmo sr.

Dois pares de argollas para guardanapos, oferecidas pelo sr. Thomaz A. Alves de Brito.

Um prato com fios de ovos, oferecido pela Exma. Sra. D. Amália G. da Silva.

Um ramo de flores, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria F. de Souza.

Uma costinha, oferecida pela Exma. Sra. D. Joanna Souza Nunes.

Um bordado em papel talgarça, oferecido pelo sr. Semiramis da Costa.

Um bordado para lampião, oferecido pela Exma. Sra. D. Arieta da Costa.

Um enamele cor de rosa da Verga, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria F. Silveira Miranda.

Um bouquet de flores, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria José Bruno.

Um espolho de crystal, oferecido pela Exma. Sra. D. Lucília Roçan.

Um porta-alfinetes, oferecido pela Exma. Sra. D. Immoreaciana G. Ferreira.

Um porta-agulhas, oferecido pela Exma. Sra. D. Bellarmina D. Silva.

Um indispensavel, oferecido pela Exma. Sra. D. Virgina Gonçalves Izet.

Uma faca madrepérola para papel, oferecida pelo sr. Porfiro Machado.

Uma caixa com dous vidros para retractos, oferecida pelo sr. F. P. Garcia.

Seis pratos com doces, oferecidos pela Exma. Sra. D. Josephina Miranda.

Um tinteiro dourado, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria Antonieta Medeiros.

Uma toalha de crochet, oferecida pela Exma. Sra. D. Rosa R. de Leinos.

Um bolo inglês, oferecido pelo sr. Correa Savadra.

Uma chinela, oferecida pela Exma. Sra. D. Julia Varsa.

Um porta-alfinete, oferecido pela Exma. Sra. D. Felicidade Trompowsky.

RIACHUELO

(Conclusão)

Si supuermos a inarcha deste encouraçado reduzida a 12 milhas, ou é quasi a maior velocidade dos melhores encouraçados, ver-se-ha que elle é capaz de navegar directamente, nadie menos de 8,700 milhas, sem retornar carvão. Vai da Australânia a Inglaterra, tomado carvão uma só vez.

Não temos um só navio do qual se possa dizer o mesmo, porque não temos machineas tão economicas nem navios com linhas d'água taes, que ofereçam tão pouca resistencia.

Infelizmente poucos encouraçados são feitos para terem grande mar-cha, enquanto seja essa a melhor qualidate que tais navios devem posuir, dando-lhes a chave da posição em que elles se queiram colocar em um combate.

A grande economia da machine parece ser devida em grande parte ao facto das caldeiras serem bastante grandes para fornecer muito vapor sem precisar que se esteja a astejar os fogos a todo momento.

Quando o navio anda 15 milhas a superficie de vapor por cada cavallo,

é 4,3 pés quadrados. A superficie da grelha não nos foi dada, porém supondo ser 1/2 da superficie total de vapor (19,400 pés), temos o total de 776 pés quadrados.

Não podemos dizer adeus ao « Riachuelo », sem chamar para elle, a atenção do governo dos Estados Unidos; devíamos pedir « Naval Advisory Board », ou aos seus ex-membros, para compará-lo com o seu Chicago.

Já descrevemos e criticamos esse navio. Basta portanto dizer que o encarador « Americano » está sendo construído para ter o deslocamento de 4,500 tonnelladas, ou apenas 1,200 menos do que o « Riachuelo »; não ha um só ponto em que se possa compará-lo favoravelmente com o « Riachuelo ».

O « Chicago » tem dons helicos como o « Riachuelo », a força de vapor maior do que a do encouraçado Brasileiro; entretanto espera-se uma velocidade maxima de 15 1/4 milhas. Suas carvoeiras acomodam 800 tonnelladas de carvão, o mesmo numero que o « Riachuelo », porém, pode conservar se no mar, 6 1/2 dias, apesar, e navegar a distancia de 1,950 milhas.

D'ahi se vê que este navio não pode atravessar o Atlântico. Nem em couraça nem tão pouco em armamento, pode-se estabelecer um paralelo entre o « Chicago » e o « Riachuelo »; no entretanto é mais que provável que o custo foi pelo menos o mesmo.

Desejamos que a paz sempre exista entre o Brazil e os Estados Unidos, pois, do contrario o « Riachuelo » sozinho, destruiria todos os navios de guerra dos Estados Unidos, combatendo seis cada vez.

Os feitos do « Alabain » não teriam valor, comparados com os do « Riachuelo », e não ha Kearsearge algum nos mares americanos que possa destrui-lo.

Não Sabemos quem tem maior razão de orgulhar-se do « Riachuelo », a Inglaterra ou o Brazil.—Arthur Augusto de Carvalho, Aspirante à G. Marinha

LITERATURA

DEVANEIO

A Alfredo P. Barros.

I

Rosalina é um desses anjos que embriagão os corações sensíveis com seus limpados olhares !

Tem a expressão doce e melancólica de uma fada scismadora e terna, que se invade de prazer quando fita a mais delicada e inebriante flor de um jardim alegre e perfumado !

Nas faces de magnolia ruboreja-lhe a cor seductora de um cravo-carmesim, e os seus labios abrem-se para mostrar um fio de perola que scintilheta e encanta mento de um rosto bello, e o iman que attrahe os corações apaixonados.

Quanto é lindo, puro e encantador um sorriso seu ! Tem as setas que ferem o peito que sente, e o encanto que eleva o ser ao mais suave extasis de alegria !

En sinto por ella um tal devotamento de affecto, um tal arrebatamento de amor, como sente

o beija-flor ao contemplar a rosa que se abriu, o desejo ardente de beijal-a e sorver-lhe o nectar inebriante de sua corolla.

Se a vejo mollemente debrugada na janelha com os cotovellos presos á almofadinha de setim azul, a hora em que a lua, a loira do poeta, mostra surgindo a face por entre as esmeraldinas montanhas dessa formosa e sonhadora *Erim*, eu sinto também fallar-me o coração nas euanções d'enlevo de seus sorrisos angelicos.

Então, começo embrevecido de amor a mirar o anjo da terra e o cherubim do céu!

Não sei quem possue mais beleza, se ella ou a deusa da noite?

Oh! responde-me o coração expansivamente—Rosalina!

Sim, elle, porque a vejo quasi sempre soridente, e... a lua tem a tristeza das virgens solitárias e a candidez das aquarenas...

A lua e Rosalina...

Uma o primor da natureza, outra o encantamento do azulado céu!

Ambas se fitão muitas vezes sedentas de amor e meigumes, e... eu as aprecio na docura de seus sorrisos de innocencia!..

II

Quando ao despontar da manhã, as aves desprendem seus cantos sôndros, á mansidão das brisas que passão ricas de essencia; e o sabia a larangeira expande os sons poéticos de sua lyra harmôniosa nos rayos scintillantes do sol que nasce, ardente e bello, en a vejo apparecer á janelha, soltas as tranças nas espaldas occultas pelo neivado paleto de cambrain, rendilhado sobre o collo, trazerão a pallidez dos sonhos de amor e a gentileza das virgens de Stanbul, parece que mini alma repleta de jubilo, vae docemente depositar-lhe n'aqueles delicadas miosinhas o osculo divinal de culto a sua candida imagem; parece-me que eu piso os ares nos arroubos de um amor puro e santo como só as almas crentes salein fruir a docilidade amena desse nectar consolador!

E, se ella, entô, desaparece por entre os reposteiros de sua sala elegante, como a nuvem cõr de rosa da madrugada some-se, bella e limpida, ao despontar do astro luminoso do dia pelas finibras do horizonte, minh'alma delira, chora, tanto, tanto que se lava nas recordações divas de seus olhares magnéticos, que a pouco lançava-me na nudez sensível das estrelas vespertinas!

Desfolhão-se-me, no peito as petalas da saudade, e...uma só esperança embalsama-o, a de tornar a vel-a, na hora em que as sombras e a viração odorifera da tarde levarem-lhe o som wellfio de um calido beijo e um suspiro leigo de anciedade!

E a esta hora, pois, que admio toda a magia de seu porte aoso, que a vejo descer a soleira

de sua porta, mostrando a pequenez sublime de seus pés e as finas meias cõr de rosa por entre os grades de seu mimoso sapatinho, como um anjo que vem avassalar as regiões puras, do mais puro dos affectos o—amor!

Oh! momento de arrebatação! Oh! loucura de amor! Tenho desejos, ac vel-a assim tão gentil e deslumbrante, de mendigar-lhe a caridade de um beijo! Tenho desejos, de prostrar-me como um subdito e reverente a seu pése dizer-lhe:

—Oh! virgem, anjo e fada, á noite brilhas como as estrelas no azul infuso do firmamento! Pela manhã, tens a alvura dos eysnes que vagão alegres nos lagos e o sorriso das innocentas eriancas que se accordão ternas, pedindo a seu paes a benção do dia, saudão do dever! E a tarde... rebrilhas como as fascinadoras filhas dos prados que enchem de perfumes o ambiente dos ares, e... o pobre, louco de amor que vem depor a tens pés as expressões mais ardentes e sinceras do verdadeiro sentimento d'alma o—amor!

Sim, porque te amo com todas as forças de meu peito, com todo o sentimento de um ser que ouve o palpitar do coração dizer-lhe que ha crença e esperança o—futuro!..

III

E ella amar-me-ha? Talvez...

F. MARGARIDA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Morreu-se-me o cabello

Dizia o Cacique Indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma razão phlosophica neste symptoma de decadência por elle desconhecida. E quando a circulação do sangue na capa membranosa da cabeça se entorpece, que o cabello seca e este entorpecimento da circulação pode-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação d'um estimulante proprio.

O «Tonic Oriental», que tão geralmente tem sido introduzido nos países tropicos com tão felizes resultados, sustém a secção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e aumenta milagrosamente o poder produtivo das raizes.

Lê-se no principal orgão tecnico da França, que trata de questões vinícolas, a *Revue des Vins et Liqueurs*, um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac Françal, nelle extrahimos trochos que não deixarão de interessar também nossos loitores.

O Sr. Ardura (é o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguiu pôr, é o caso de dizer, o melhor de todos os licores, o **velho Cognac**, ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcoolico e incomparável aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina.

Sim, a *Cognackina*, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente o

a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é como o seu nome o indica, não sómente do consumo agradavel e quotidiano, como benifico e tão digestivo como aperitivo.

Misturado cõ agua torna-se uma bebida das mais hygiénicas para todas as pessoas expostas á fulgas, grande calor, climas humidos e muitas paludoses. Pode, em razão das suas propriedades tónicas e anti-fbris, prestar os mais relevantes serviços aos exortos coloniais, visto que todos os Melicos reconhecem que a associação do alcohol aos principios da quina e particulares quanto ao quimo, que n'ellas se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de pancoas, com quina e cognac, ponche, etc., cujos efectos tónicos e fabrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. Ardura poderia com razão arrogar-se a velha divisa "t'ile d'ider" porque achou a solução de um problema até então insolvel. Os licores os mais agras faveis não serão por ventura mais ou menos nocivos á saúde? E de todos as bebidas hygiénicas conhecidas, haverá uma só quer que se tomme verdadeiramente com prazer? Por isso unhas só o privilégio das pessoas de boa saúde e as outras só achão consumidores entre os doentes ou convalecentes.

Pois bem, a *Cognackina* realizar esse desideratum, destinase á todos, porque posso o aroma do mais delicioso licor e com certezia não ha outro que mais agrada ao paladar delicado das señhoras, além disto faculta una das melhores e mais podovosas de melhorar e conservar a saúde.

E portanto um acto de philantropia o chamar a atenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colónias e países quentes, para a preciosa descoberta do Sr. Ardura.

EDITAIS

Thesouraria da Fazenda

Da ordem do Illm. Sr. Inspetor faço publico que esta Thesouraria recebe propostas no 1º de Outubro proximo futuro, até 1 hora da tarde, para o fornecimento dos Objectos de expediente, de que necessitar esta Repartição e Alfandega da Capital, durante o actual exercicio.

Thesouraria da Fazenda de Santa Catherina, em 25 de Setembro de 1884.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º. Escripturário, Secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Festividade

Tendo o distíptorio da Veneravel Ordem 3º de S. Francisco da Penitencia nesta capital deliberado solemnizar o dia de seu Santo Patriarcha, no dia 5 do corrente, com ladeirinha na vespresa ás 6 horas da tarde, missa cantada no dia 10 horas da manhã, com sermão do evangelho pelo Reverendo Comissario visitador conégo Joaquim Eloy de Medeiros, havendo á noite o depois da eleição do novo Distíptorio Te-Daum Laudamus, ultimando o acto o responso pelos nossos irmãos defuntos, de ordem de Irmão Ministro convidado a todos os nossos caríssimos irmãos para que vestido do santo hábito compareçam aos mencionados actos, e os que pertencem no distíptorio para quo compareçam em nossa sacristia ás 4 horas da tarde dos dias 4 e 5 para a eleição, pelo presente também convida-se a todos os pais para quo compareçam aos mencionados actos para maior brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem 3º de S. Francisco da Penitencia na cidadade do Desterro, em 1º de Outubro de 1884.—O secretario, Joaciano Silveira de Souza.

LYCEU

Artes e Offícios

Do 1º de Outubro em diante as aulas d'esie estabelecimento começão a funcionar ás 7 horas da noite.

Previne-se ao publico, que se achão sempre abertas as matrículas para as aulas de primeiras letras, Grammatica Portugueza, Franeez, Arithmetica, Geometria, Escrivanaria Mercantil, Musica, Calligraphia e Typographia.

Secretaria do Lyceu, 19 de Setembro de 1884.—O secretario, Juão Matos Duarte.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

CONFETARIA E REFINACAO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheire a vista:

1. ^a	qualidade sup. kilo	440
2. ^a	" "	400
3. ^a	" "	320
4. ^a	" "	900

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, approxima-se para cargueiros, de qualquer bitola; encammandando-se para amanhã, hoje mesmo dia-se prompto ao dom por preço muito barato, tambem compra-se barris usados, na taboria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

DROGARIA

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente surtido de todos os productos chemicos, artigos de drogaria, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos, homeopathia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopathicos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injecções hypodermicas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Avós contra os canecos, e muitos outros artigos por preços sem competencia, garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirão desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

Refinacão DO LEMOS

A partir de hoje vendese á dinheire à vista:

Assucar de 1º 15 kilo 6\$400

